

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v32024p17>

Perfil de pacientes com psoríase no município de Campos dos Goytacazes: interface entre as comorbidades e desfecho da doença

Maria Fernanda Leal Freitas Amoy, Thalia dos Santos Gomes, Ana Paula Moura de Almeida

RESUMO

A Psoríase é uma doença de caráter inflamatório crônico, mediada pelo sistema imunológico, de base genética, que se caracteriza pelo acúmulo de escamas paraceratósicas devido ao aumento do número de mitoses na epiderme. A incidência da psoríase no mundo gira em torno de 2% da população, sendo mais comum em indivíduos na faixa etária entre os 50 e os 69 anos. Existem evidências que há associação da psoríase com a artrite, dislipidemia, doença cardiovascular, doenças inflamatórias intestinais, depressão, aumento da glicemia e essas associações podem predispor as formas graves da doença. Pacientes com formas extensas e graves da doença por seis meses, resistentes ao tratamento convencional, são candidatos ao uso dos imunobiológicos. Os objetivos desse trabalho são correlacionar as principais comorbidades associadas à doença, possibilitando a aplicação de medidas para auxiliar no diagnóstico precoce, controle e na orientação para um melhor propósito do gasto público. Analisar a prevalência da psoríase, seus diferentes tipos, e a associação de comorbidades, no Município de Campos dos Goytacazes; determinar em quais grupos a prevalência de tal comorbidade se mostra mais frequente; identificar a correlação entre comorbidades e o desfecho da doença; identificar as diferentes manifestações clínicas da psoríase; identificar quais dos sintomas associados possuem maior prevalência; identificar os diferentes tratamentos relacionados às distintas manifestações clínicas e as alterações laboratoriais mais prevalentes. Esse é um estudo transversal descritivo, multicêntrico no qual o período de coleta estará dentro do intervalo de setembro de 2023 e julho de 2024 e a amostragem por conveniência esperada é que seja realizado em até 100 pacientes acima de dezoito anos que possuem a doença psoríase ou artrite psoriásica. Os dados incluídos serão coletados de ambulatórios de Dermatologia e Reumatologia de um hospital público e de dois consultórios privados de Dermatologia de Campos dos Goytacazes e serão analisados quantitativamente em número percentuais a partir do programa Excel. Diante desses dados serão avaliados a faixa etária mais acometida e sinais e sintomas mais prevalentes por meio de avaliação clínica, exames laboratoriais contidos nos prontuários. Com base na análise dos dados coletados ao longo do trabalho, é possível observar que um grande número de pacientes portadores de psoríase também são acometidos por outras doenças de caráter sistêmico. Dentre essas comorbidades podemos destacar a dislipidemia, que através da análise dos 100 prontuários, 47% deles possuíam valores de perfil lipídico alterados. Além da dislipidemia, a diabetes também mostrou números significativos, 27% dos pacientes possuem o diagnóstico da doença. A quarta década de vida foi a faixa etária mais acometida; a apresentação clínica mais prevalente foi a psoríase vulgar, seguida da invertida. Dentre os achados clínicos mais encontrados, o eritema e descamação foram os mais frequentes. A relação da psoríase com diversas comorbidades é um importante tópico de pesquisa pois a doença se mostra multifatorial para além do espectro dermatológico e reumatológico. Um achado importante foi a dislipidemia que foi encontrada em 47% dos pacientes; portanto, conhecer esta associação possibilita a melhoria da assistência a eles, bem como auxilia estudos futuros conduzidos com a finalidade de rastrear ou avaliar a dislipidemia no grupo de pacientes afetados com a psoríase.

Palavras-chave: Comorbidade. Medicamentos Biológicos. Psoríase.
Instituição de fomento: PIBIC/CNPq